

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 25-01-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

ENSINA-NOS A ORAR – I

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

Não podemos fazer esta oração como nos ensina Jesus, se não pudermos retratar em vida as verdades que na mesma encontram-se inferidas, como segue:

1) ‘Pai’ – Não se pode chamá-lo de **‘Pai’** se ainda não se tornou um filho d’Ele pela aceitação de Jesus Cristo como salvador pessoal (João 1:12), e pela regeneração do Espírito Santo de Deus (João 3:1-3). **2) ‘Nosso’**, se achar que Ele é exclusivamente seu, não se importando em falar d’Ele e do seu amor aos que sem rumo vagam alienados de Sua graça e favor, pois Ele veio para todos indistintamente. **3 ‘Que estás nos céus’**, Se a preocupação é com as coisas e tesouros da terra; se os olhos se fixam mais na terra que no céu; se vive ansioso, preocupado com o dia de amanhã, priorizando o material, o aqui e agora, em detrimento do ser espiritual, que é o que realmente permanecerá para sempre. **4 ‘Santificado seja o Teu Nome’**. Se não procurar uma melhora de vida, de tal forma que a cada dia se torne um ser humano melhor e menos mau, mais gente e menos animal. Se não tornar os pensamentos dignos do céu e uma boca que se abre para bendizer e não para maldizer ao próximo, ao céu e a terra; se do coração não banir os sentimentos inferiores da mágoa, dos ressentimentos, da inveja, do ciúme e da deslealdade. **5 ‘Venha o Teu reino’**, Se não estiver disposto a se colocar a serviço desse reino, como tenho sempre repetido, não há como manter uma vida de compromisso com Deus sem perder alguma coisa; não há como olhar concomitantemente para dois pontos fixos, e nem caminhar em duas direções ao mesmo tempo. Se o primeiro pensamento não for os interesses do Reino de Deus, investido a vida e devolvendo o que a Deus pertence, como pode alguém orar, **‘venha o Teu Reino?’**. **6 ‘Faça-se a Tua vontade’**, Se houver uma persistência em fazer valer a própria vontade. Lembra-se de pedir o ‘carimbo’ de Deus somente depois que deu o passo, certo ou errado, depois que se fez a burrada, que raios é esse de orar, **‘faça-se a Tua vontade?’** Só pode assim orar quem, primeiro, antes de qualquer ação ou decisão, submete, incondicionalmente, a própria vontade à Dele. **7 ‘A m é n’**, Se não estiver disposto a arcar com o ônus dessas súplicas, se colocando sob o pálio da graça de Deus para refletir cada uma das implicações inferidas na oração, pois **amém** significa, ‘assim seja, estou de acordo’.

Realmente Senhor, ensina-nos a orar!!! Amém.